



## A HISTÓRIA QUE SE PESQUISA E NÃO SE ENSINA: A HISTÓRIA DE GOIÁS E SUA AUSÊNCIA NOS MATERIAIS DIDÁTICOS

Jackeline de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Jorge Luiz da Silva Alves<sup>1</sup>, Maria Eunice Silva<sup>1</sup>, Márcia Pereira dos Santos<sup>2</sup>

1. Alunos do curso de História da Universidade Federal de Goiás Regional Catalão e bolsistas PIBID. E-mails: [jack-oliveira17@live.com](mailto:jack-oliveira17@live.com), [jorgeluzdasilvaalves@gmail.com](mailto:jorgeluzdasilvaalves@gmail.com), [meunices@live.com](mailto:meunices@live.com)
2. Profa. Dra. Márcia Pereira dos Santos – UFG/Regional Catalão-GO. E-mail: [marciasantoss@gmail.com](mailto:marciasantoss@gmail.com)

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

### RESUMO

Neste artigo problematizaremos a relação entre o ensino de História Regional, a produção dessa História e o seu uso em sala de aula, tomando como base da problemática a experiência do PIBID/História da UFG/Regional Catalão. Nesse sentido a reflexão nasceu da percepção da ausência de materiais didáticos sobre o tema e da necessidade de o professor ou professora de história produzirem os mesmos, rompendo assim, com a clássica dissociação entre ensino e pesquisa e enfrentando os generalismos dos livros didáticos que não dão conta do ensino da História Regional, no nosso caso, da História de Goiás.

**PALAVRAS-CHAVE** - Ensino de História, Goiás, PIBID/História.

### A STORY THAT IF NOT TEACHING AND RESEARCH: A HISTORY OF GOIÁS AND ITS ABSENCE IN TEACHING MATERIALS

#### ABSTRACT

In this paper, we will discuss the relationship between the teaching of Regional History, its production and its use in classroom, taking as discussion base the experience of PIBID/History from UFG/Catalão Regional. In this sense the reflection was borned from the perception of lack of teaching materials about the subject and the need for the history teachers to produce them, thus breaking with the classic dissociation between teaching and research and confronting the generalizations of teaching books which can't take into account of Regional History, in our case, Goiás History.

**KEYWORDS:** Goiás, PIBID/History, Teaching History.

#### INTRODUÇÃO

Em meio às discussões a respeito do Ensino de História e suas implicações no mundo atual, vemos a necessidade de problematizar muitos temas. Frente a um ensino baseado em um periodismo engessado e sem incentivo à criticidade dos estudantes, nos deparamos com problemáticas que nos estimulam a entender o significado da História no currículo escolar, assim como os temas e as metodologias e materiais didáticos usados pelos docentes. A partir desses tópicos tentamos, neste

artigo, compreender como são elaborados os desafios e propostas sobre o ensino da História de Goiás que interferem no processo de trabalho didático nas escolas. Assim, propomos discutir a relação entre o ensino da História de Goiás e a produção de material didático sobre o assunto, buscando compreender em que situação se encontra essa produção e a dificuldade que os professores dos ensinos fundamental e médio encontram para acessá-los e usá-los

Tal discussão nasceu dentro de nosso trabalho com o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência – História da UFG/CAC, do qual somos bolsistas. Para tanto, escolhemos uma experiência que nos colocou de frente com o problema, pois fomos convidados a ministrar algumas oficinas sobre a História de Goiás, assunto sobre o qual as professoras - supervisoras que nos auxiliam no PIBID tiveram dificuldades em localizar material didático a respeito, o que nos levou também a uma busca sem êxito por tais materiais.

A partir dessa dificuldade buscamos compreender a origem da mesma, e também pensar o processo de formação de professores de História e como se inserem as discussões sobre a História de Goiás nessa formação. Para isso buscamos entender questões levantadas pelas professoras supervisoras como: as dificuldades de acesso ao material didático a respeito do assunto, os PDEs estabelecidos e suas reivindicações. Tentamos trabalhar essas questões levando em consideração as características e particularidades do ensino de História que, a nosso ver, desempenha um papel importantíssimo no processo de formação da cidadania e, também, no processo de formação dos docentes de História, afinal esse é o nosso processo atual já que somos professores de História em formação.

Assim, nossa discussão tem os seguintes propósitos:

- Problematizar a relação entre o ensino de História e o conteúdo de História de Goiás;
- Desenvolver uma reflexão acerca da relação entre o ensino de História de Goiás e a produção do material didático sobre o mesmo;
- Discutir as dificuldades encontradas pelos docentes ao prepararem suas metodologias e materiais didáticos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi desenvolvido primeiro através da análise dos relatos das duas professoras em questão. Nesses relatos ficou patente a inexistência de materiais didáticos próprios ao ensino da História de Goiás, acessíveis às professoras ou mesmo a nós. Após essa constatação realizamos um processo de pesquisa a respeito da temática, com levantamento bibliográfico sobre a História de Goiás, procurando entender como se encontram os debates historiográficos atuais sobre o assunto. Nesse caso, essa primeira parte foi desenvolvida com o intuito de conhecer a problemática para, então, partir para o processo de reflexão sobre a relação Ensino de História, História de Goiás e a produção e acesso ao Material Didático.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Partindo do pressuposto de que a inserção do ensino da História Regional nos currículos escolares existe e que o ensino dessa história é difícil por termos livros didáticos que abordem temas de ordem geral, buscamos entender e compreender como as escolas e, mais especificamente, os professores e professoras lidam com o ensino do mesmo.

Nos deparamos assim com uma completa ausência da História Regional nas duas escolas parceiras de nosso grupo, tanto pela falta de materiais didáticos disponíveis, tanto pela própria condição das professoras em suprir essa necessidade de imediato. Sendo assim o grupo PIBID/História buscou por meio de uma atividade realizada em umas das escolas parceiras, neste ano de 2014, analisar e compreender esse processo, tendo como pano de fundo das discussões, um outro trabalho com a temática realizado por membros do primeiro grupo PIBID/História – 2011 a 2013 – na escola parceira Maria das Dores Campos, o que nos permitiu mais elementos para problematização e discussão. Esse primeiro trabalho constou da realização de Oficinas de Ensino de História, cujos temas eram aqueles vinculados à História de Goiás, como Bandeirantismo, a chegada do trem de ferro, a transferência da Capital da Cidade de Goiás para Goiânia e a atualidade da política goiana. Assim, esse primeiro trabalho nos inspirou nas novas discussões.

As aulas foram ministradas na escola parceira Colégio Estadual Instituto Matilde Margon Vaz, a pedido da professora supervisora que, percebendo a necessidade e a importância de se trabalhar com a história de nosso Estado e, encontrando dificuldades para trabalhar com o tema, pediu para que realizássemos as aulas.

A realização das aulas se deu com a construção de aulas dialógicas nas quais trabalhamos os temas: a História de Goiás no processo revolucionário de 1930, a participação do Estado nesse período, a marcha para o oeste e a transição capital da Cidade de Goiás para Goiânia. As aulas foram satisfatórias e pudemos perceber o quanto os alunos não se dão conta da história que os cercam, se esquecem que o seu Estado ou sua região também possui sua própria história e também fez e faz parte do processo histórico no qual o Brasil foi e está sendo construído. Entender sua região e conhecer a história dela é mais do que saber quem aqui esteve, é também se entender e se identificar como sujeito histórico atuante.

Após a realização das aulas nos deparamos com diversos enfrentamos e um deles é a falta de material didático, próprio para o uso em sala de aula do ensino básico, disponível sobre a História Regional. Isso nos levou a percebermos um sério problema: temos inserido no *currículo* do Estado o ensino da História Regional, mas não temos materiais que nos deem base para tal, seja nos livros didáticos, seja em outros meios. E, nesse processo, fizemos a reflexão sobre nossa própria formação notando também que não temos base teórico-metodológica para trabalhar com o assunto e isso é um problema grave. Nesse sentido, nos vimos na condição de sistematizadores de discussões que não foram pensadas na academia para servirem de material didático para a educação básica, mas que são frutos de pesquisas sobre Goiás. Ou seja, vimos que existe sim uma boa produção historiográfica sobre a História de Goiás, essa porém não alcança o ensino básico.

E, além dessa falta de material didático, o que fica claro é a importância do ensino/aprendizagem do aluno acerca da história que de certa forma o representa. Neste sentido concordamos com MARTINS (2009, p.144), que diz: “Os professores de História, para levar às salas de aula a história Regional e Local, terão que virar pesquisadores. Ensino e pesquisa, teoria e prática terão que ser definitivamente associadas”.

O profissional de história que desejar ministrar tal disciplina deverá se valer da pesquisa para ensinar. E, muitas vezes, não bastará apenas selecionar os assuntos que acharem importantes, em meio a uma produção historiográfica já

publicada - que existe mas que, como já dito, não é adequada para o ensino básico - os professores e professoras deverão eles mesmos produzirem tais materiais, mesmo que, aparentemente, não tenham afinidade com o tema, terão que enfrentar a insegurança quanto ao que ensinar e como ensinar, dentro da história Regional. É preciso aqui também refletir sobre a distância que esses mesmos profissionais deixam acontecer entre suas formações e o uso das pesquisas em sala de aula, pois sabemos através de outras investigações, como a reflexão de Jaciely Soares da Silva e Márcia P. Santos, (2011) que muitas vezes esses mesmos professores pesquisaram a história de Goiás, mas não tiveram oportunidade de transformar tais pesquisas em materiais próprios para o ensino na educação básica, donde se vê uma carência em tornar tais pesquisas acessíveis a um público não acadêmico.

Nesse sentido é preciso, também, problematizar a importância que o livro didático assume em sala de aula enquanto única ferramenta, no processo de ensino aprendizagem de História, pois o mesmo orienta tanto professores quanto os alunos, no que ensinar e no que aprender. Embora “não exista livro didático ideal, mas que, no entanto ele, continua sendo um instrumento escolar muito importante, no qual vale a pena investir” (BITTENCOURT, 2003, p.54). Este tem sido o instrumento principal do ensino aprendizagem de História nas escolas, especialmente as escolas públicas e sua importância não esconde sua ineficiência no processo de ensino da história regional, pois esta raramente aparece nesses livros, já que isso não faz parte da perspectiva geral do mesmo, colocando aos professores a necessidade de buscar outros materiais que lhes permitam o ensino dessa história. Nesse caso, o que o PIBID/História tentou fazer foi trazer as pesquisas e conhecimentos mais teóricos sobre História de Goiás para a realidade da sala de aula, de forma a fazer compreensível as discussões e problemáticas que vem alimentando a historiografia goiana ao longo dos últimos anos.

## CONCLUSÕES

Ao ministrarmos as oficinas experimentamos as mesmas dificuldades que as professoras supervisoras tiveram na seleção do material. Porém, nossa perspectiva não foi uma solução já pronta e, assim, partimos para a pesquisa, elegendo e sistematizando materiais que nos permitissem construir aulas que fossem condizentes com a realidade do aluno da educação básica. Para além das discussões historiográficas, usamos então músicas, imagens e outros documentos históricos que, sendo manipulados pelos alunos, pudessem fazer essa história mais presente em suas vidas.

Acreditando que os materiais didáticos, especialmente o livro didático, não pode ser tomado como único instrumento capaz de conceber o conhecimento e reconhecendo a importância de se compreender a História de Goiás, cremos na possibilidade de uso de outras fontes e metodologias, que sanam tal deficiência, superando as dificuldades aqui colocadas.

Diante do exposto cabe ao profissional de História estreitar os laços entre a pesquisa historiográfica sobre a História de Goiás e os materiais didáticos possíveis a partir dela, para ministrar com êxito sua disciplina, selecionando o que é mais adequado a ser ensinado em seu contexto. Vemos, pois que cabe ao docente essa escolha que implicará, por sua vez, em ampliar o rol de materiais usados em sala de aula, já que como ressaltado ao longo desse artigo, os livros didáticos em sua maioria priorizam a chamada História Nacional dando ênfase aos acontecimentos e fatos que dizem respeito à nação como um todo e não às suas regiões. O papel do

professor ou professora de história no ensino da História Regional é, dessa forma, fundamental pois é ele ou ela, o sujeito que tomará a decisão sobre o que ensinar, sobre como ensinar e, mais, o sujeito que identificará o impacto do que problematizou em sala sobre a formação de seus alunos.

Concluimos, ainda, que a Graduação em História precisa rever suas propostas curriculares de forma a se atentar para a crescente necessidade de estudo da História Regional de forma a instrumentalizar seus egressos ao ensino destes temas. E, no caso dos professores e professoras de história que pesquisaram em suas graduações a História de Goiás é preciso que enfrentem o desafio de transformar suas pesquisas em materiais didáticos acessíveis ao público da educação básica. Por fim, ressaltamos que boa parte da bibliografia pesquisada - ainda que não citada no artigo - segue como referências, pois foram delas que construímos nosso trabalho e, ainda, talvez se torne útil para aqueles que necessitem ensinar ou aprender mais sobre os temas aqui debatidos.

### **REFERÊNCIAS**

BORGES, B. G. **Goiás nos quadros da economia nacional: 1930-1960**. Goiânia: Ed. da UFG, 2000.

BITTENCOURT, C.M. F. **O Livro didático não é mais a aquele**. In: Revista Nossa História- Ano I-n. 02/ DEZ. 2003. Publicação Biblioteca Nacional. p. 52-54.2003.

CHAUL, N.F. **Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade**. Goiânia: CEGRAF/UFG, 1997.

MARTINS, M.L.: História Regional In: PINSKY, C.B.(Org), **Novos Temas nas aulas de História**. Contexto, 2009.